

Anexo 3-2 - Relatório da Elaboração dos Mapas Vividos e Desenhos dos Ambientes da TI

ÍNDICE

1 -	Elaboração dos Mapas Vividos	1/17
1.1 -	Mapa Vivido de Pesca	2/17
1.2 -	Mapa Vivido de Caça	4/17
1.3 -	Mapa Vivido de Coleta	6/17
1.4 -	Mapa Vivido de Índios Isolados.....	8/17
1.5 -	Mapa Vivido de Empreendimentos.....	9/17
1.6 -	Mapa Vivido de Conflitos	10/17
1.7 -	Mapa Vivido de Pontos Visitados	11/17
2 -	Figuras Representativas dos Ambientes Naturais da TI, sob Ótica dos <i>Kinja</i>	12/17
2.1 -	ITXI BEHE	12/17
2.2 -	ITXI NJAWA / PATY / ITXI BEHE	13/17
2.3 -	KRASA BEHE	14/17
2.4 -	DARE BEHE	15/17
2.5 -	MIXI BEHE	16/17
2.6 -	WYPY BEHE	17/17

1 - ELABORAÇÃO DOS MAPAS VIVIDOS

Durante a 1ª Campanha de Campo, no dia 22/07/2013, foram realizadas atividades no NAWA para a elaboração dos Mapas Vividos pelos Waimiri Atroari. Esses mapas serviram como base para o planejamento das atividades de campo e decisão sobre os pontos de interesse a serem visitados. A área de estudo trabalhada nos mapas foi praticamente um recorte espontâneo dos Waimiri Atroari e não, propriamente, uma orientação da equipe consultora. Os grupos de trabalho para cada tema também foram definidos pelos *kinja*. Após a elaboração dos mapas Vividos houve uma apresentação pelos *kinja* de cada tema abordado.



Figura 1 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
22/07/2013.



Figura 2 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
22/07/2013.



Figura 3 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
22/07/2013.



Figura 4 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
22/07/2013.



Figura 5 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
 22/07/2013.



Figura 6 - Elaboração dos mapas vivos. NAWA.
 22/07/2013.

O resultado sumarizado desta atividade é apresentado no **Quadro 1-1** e detalhado a seguir.

Quadro 1-1 - Resultado sumarizado dos Mapas Vivos.

Tema	Área de Estudo		
	Área do Corredor da LT dentro da TI	Área das TIs	Área de Entorno
1. Pesca	X		
2. Caça	X		
3. Coleta	X		
4. Índios isolados		X	X
5. Empreendimentos		X	X
6. Conflitos			X
7. Pontos Visitados	X		

1.1 - MAPA VIVIDO DE PESCA

No mapa de pesca foram descritos e desenhados os lagos e os rios que são usados para pesca e caça na área de estudo do Corredor da LT dentro da TI e ao longo do rio Alalaú. Também foram indicadas no mapa as áreas de referência, como as Aldeias e Postos de Vigilância.

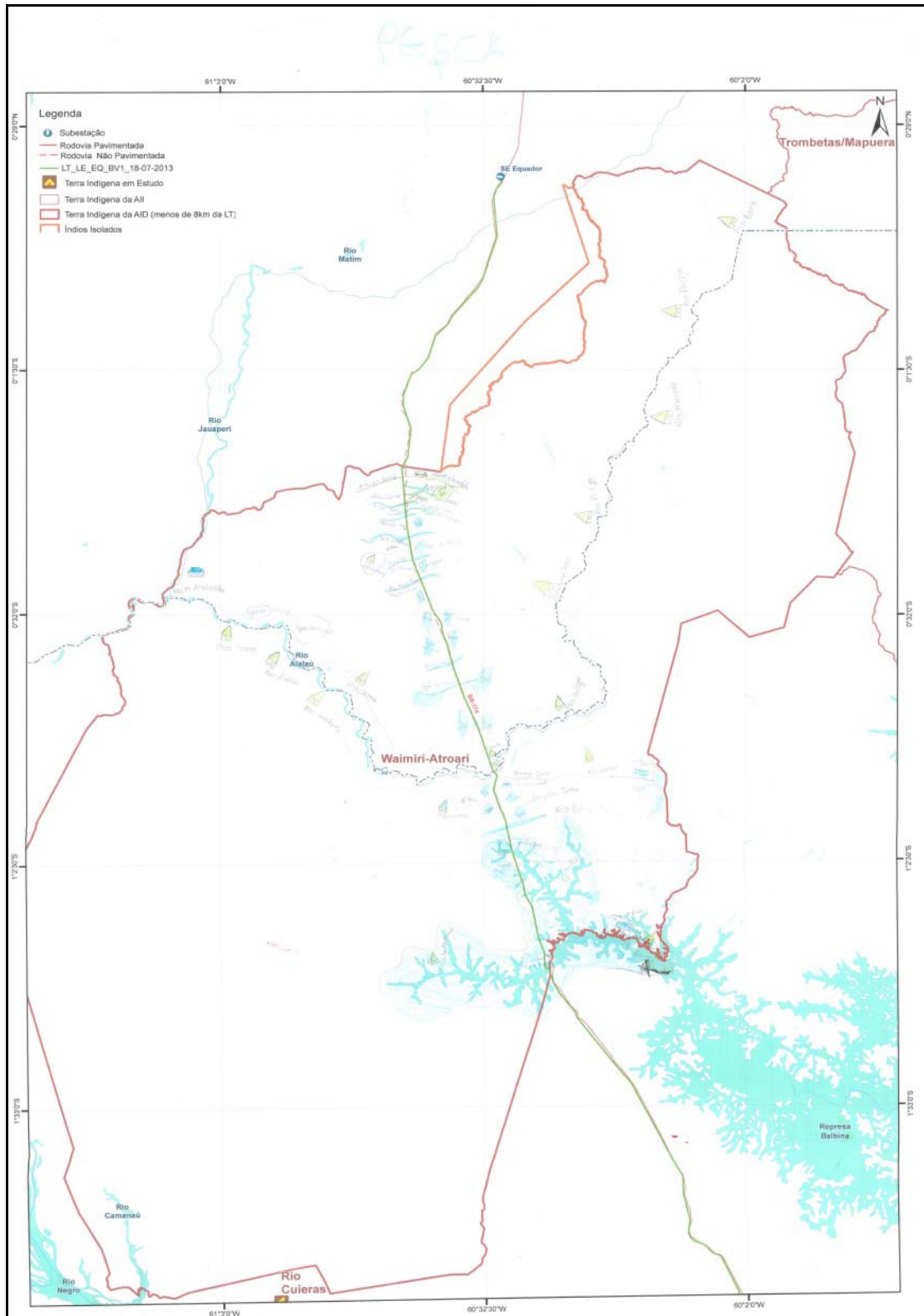


Figura 7 - Mapa Vivido de Pesca elaborado pelos Waimiri Atoari.

1.2 - MAPA VIVIDO DE CAÇA

No mapa de caça os *kinja* pontuaram as áreas de caça próximas à área de estudo do Corredor da LT dentro da TI, apesar de existirem outras áreas similares fora desse trecho. Foram desenhadas as grandes áreas que são mais utilizadas para a caça no dia a dia, além das áreas centrais entre as aldeias, que é usada por todos. Além disso, no desenho foi indicado que na vicinal da Mineradora Taboca existem muitas áreas utilizadas pelos animais para forrageio, sendo rica para a caça. Os buritizais também foram citados como sendo áreas preferidas pelos animais e por isso são consideradas importantes áreas de caça.

Segundo relatado durante a elaboração do mapa de caça, devido à existência da BR-174 os animais se afastam da estrada por causa do barulho e isso prejudica a caça das aldeias próximas à estrada.

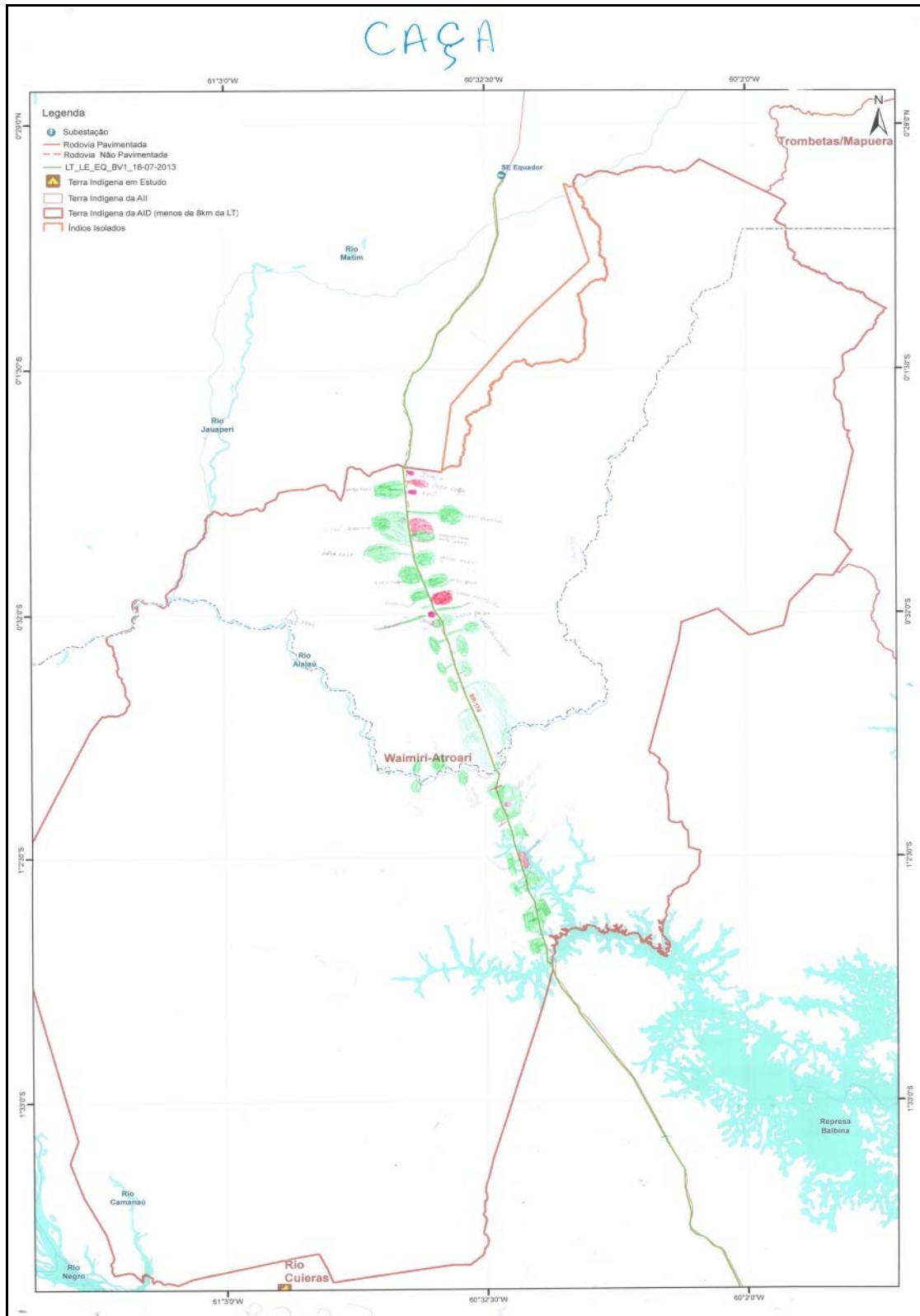


Figura 8 - Mapa Vivido de Caça elaborado pelos Waimiri Atoari.

1.3 - MAPA VIVIDO DE COLETA

No mapa de áreas de coleta foram descritos os principais ambientes florestais na ótica dos usos pelos indígenas. Nesse mapa foram desenhadas as áreas de coleta de palha, buritizais, coleta de frutas, roçados e áreas "restritas". Além disso, foram representados também áreas com abundância de espécies importantes como o açaí, o patauá, a castanha e o *waryma* (espécie de arbusto utilizado na elaboração dos cestos e outras peças de tapeçaria e artesanato).

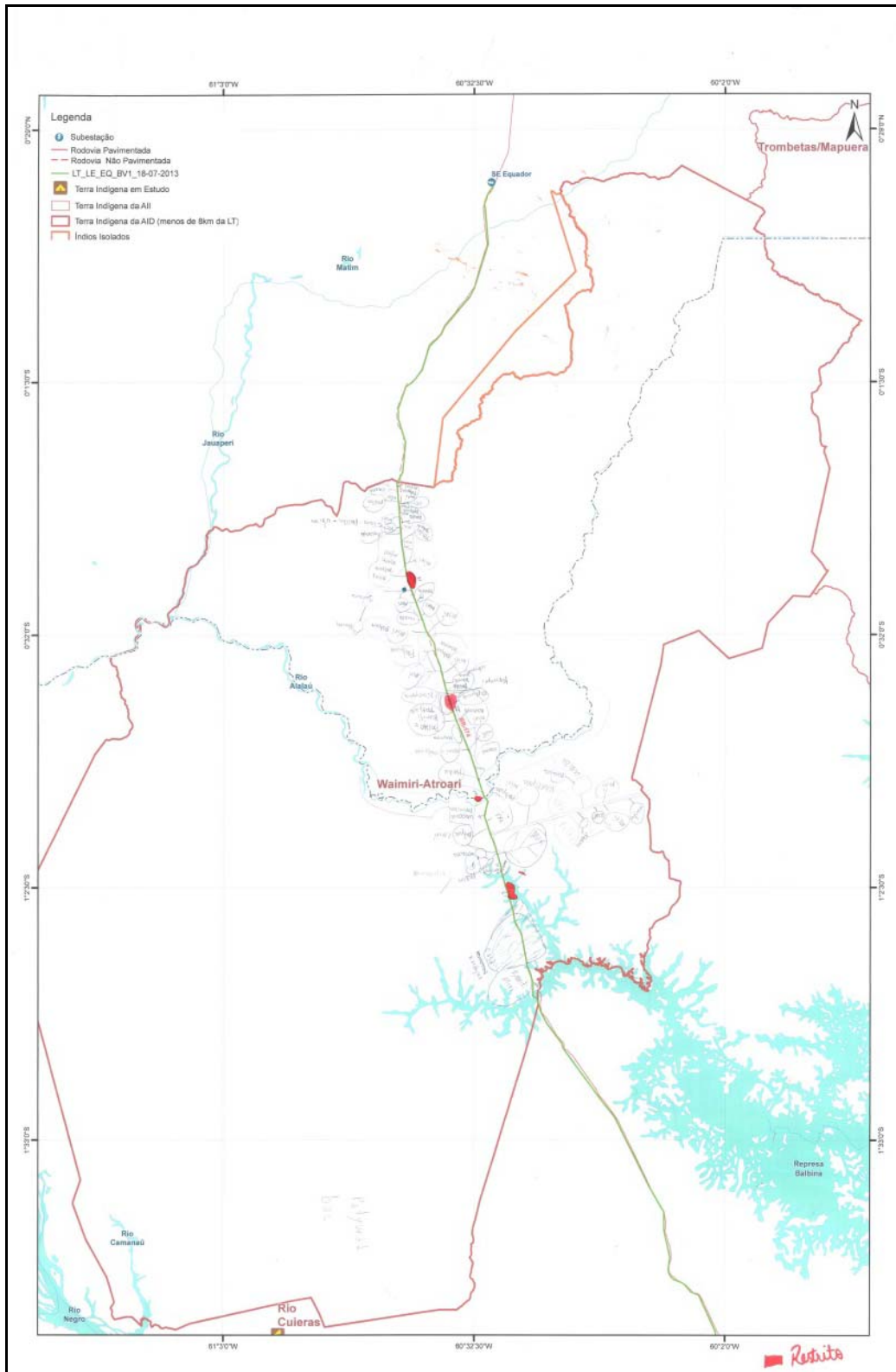


Figura 9 - Mapa Vivo de Áreas de Coleta elaborado pelos Waimiri Atoari.

1.4 - MAPA VIVIDO DE ÍNDIOS ISOLADOS

No mapa referente aos índios isolados foram desenhadas as áreas de perambulação dos Pirititi dentro dos limites da TI Waimiri Atroari, além de outras áreas que no decorrer da história dos Waimiri Atroari apresentaram alguma evidência da presença de indígenas não reconhecidos por eles como Waimiri Atroari, tais como flechas, utensílios e rastros.

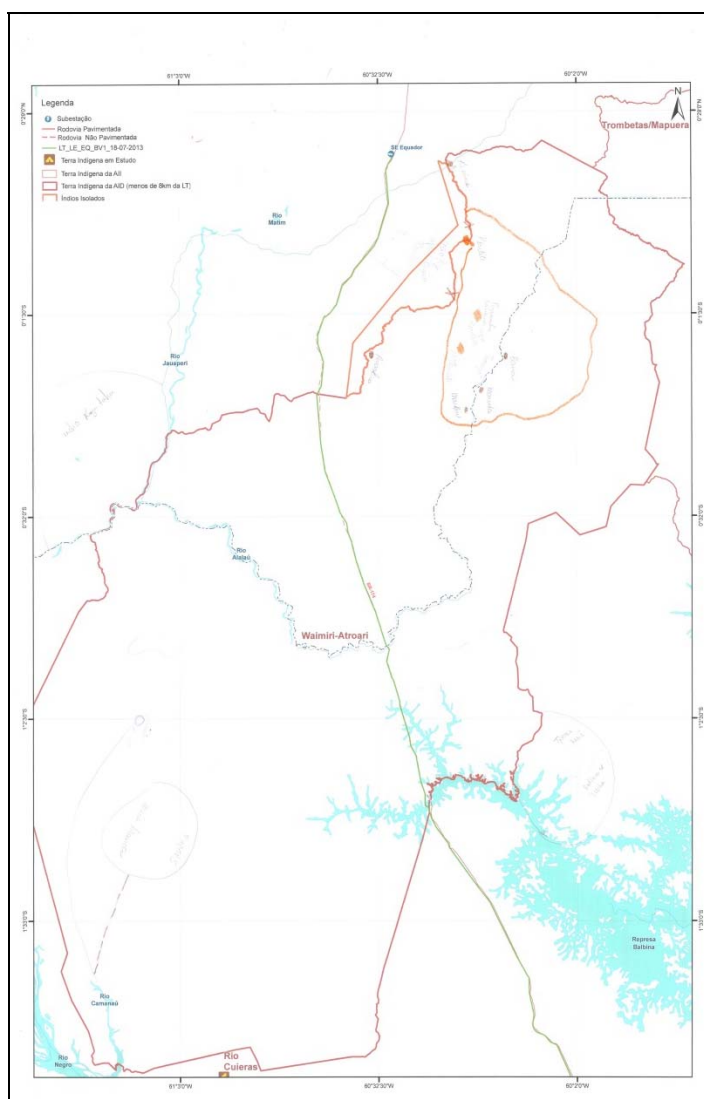


Figura 10 - Mapa Vivido de Índios Isolados, elaborado pelos Waimiri Atroari.

1.5 - MAPA VIVIDO DE EMPREENDIMENTOS

Neste mapa vivido foram representados os principais empreendimentos existentes dentro dos limites homologados da TI Waimiri Atroari, a saber: BR-174 (abertura e asfaltamento), área do reservatório da UHE Balbina, vicinal de acesso a Mineradora Taboca S/A; e Rede de Fibra Ótica da Oi.

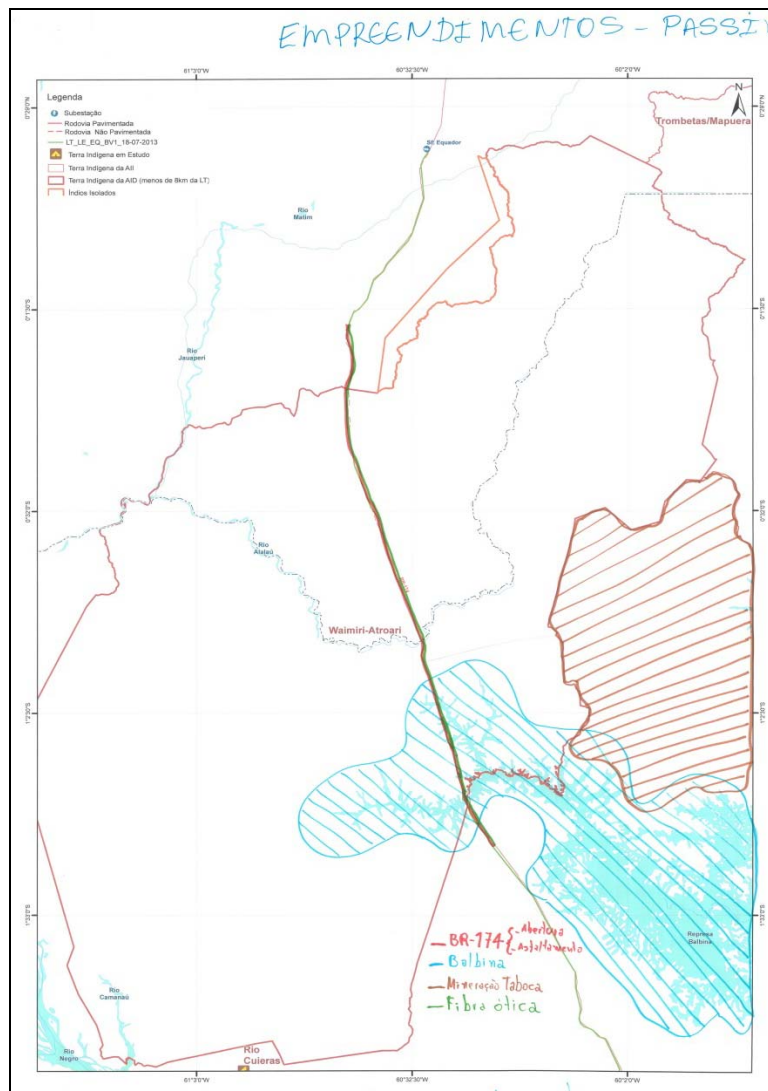


Figura 11 - Mapa Vivido de Empreendimentos elaborado pelos Waimiri Atroari.

1.6 - MAPA VIVIDO DE CONFLITOS

Neste mapa foram descritos os principais conflitos existentes na área de Entorno da TI Waimiri Atoari, tais como ação de pescadores, tartarugueiros, madeireiros, exploração de castanha, pesca comercial, assentamentos do INCRA, entre outros.

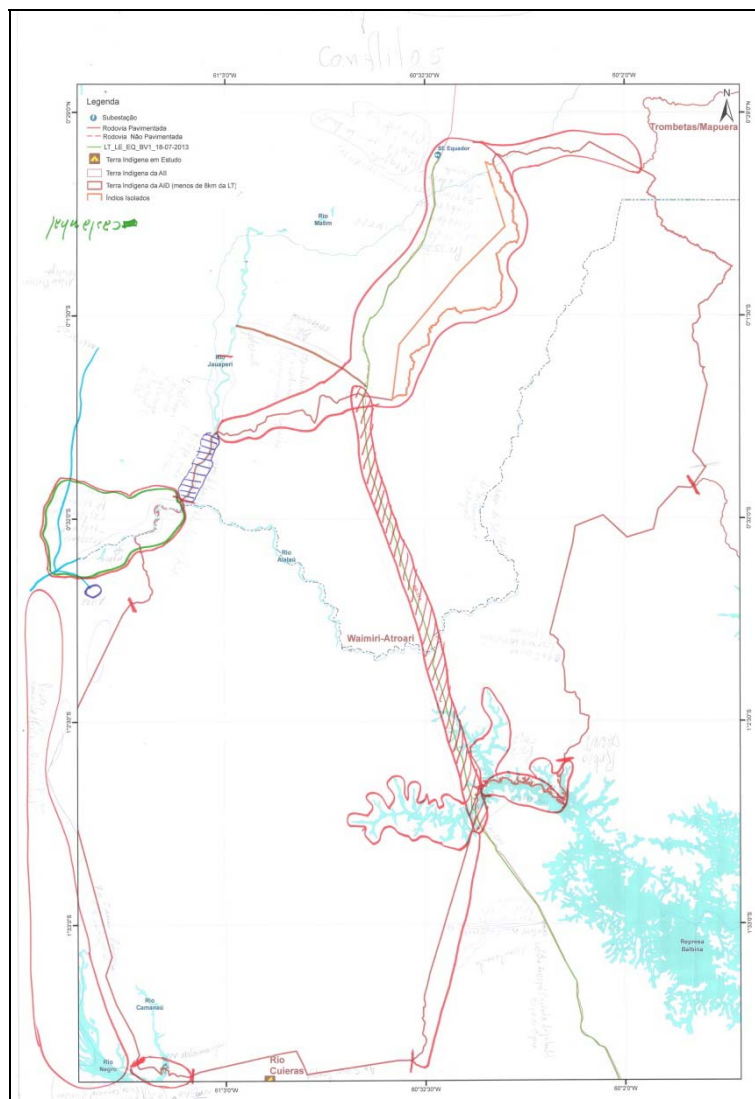


Figura 12 - Mapa Vivido de Conflitos elaborado pelos Waimiri Atoari.

1.7 - MAPA VIVIDO DE PONTOS VISITADOS

Ao final das atividades de visita aos pontos de interesse da 1ª Campanha de Campo foi elaborado um mapa vivido de pontos visitados com a memória das atividades realizadas.

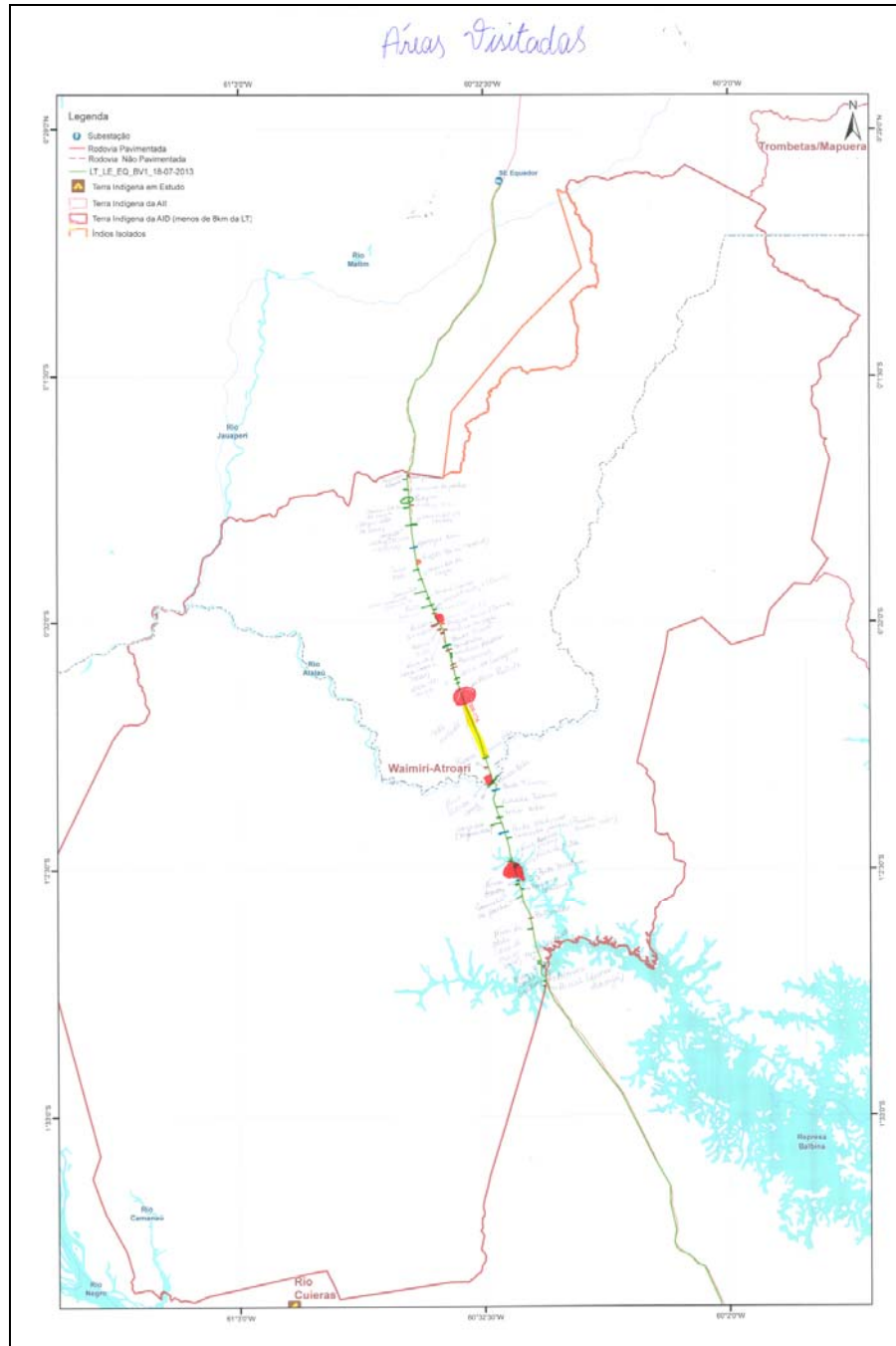


Figura 13 - Mapa Vivido de Pontos Visitados.

2 - FIGURAS REPRESENTATIVAS DOS AMBIENTES NATURAIS DA TI, SOB ÓTICA DOS KINJA

No dia 27/07/2013 foram realizadas atividades no NAWA para entendimento acerca dos diferentes ambientes existente na TI, na região do Corredor da LT. Foram apresentadas pelos *kinja* e representadas em desenhos seis classificações de ambientes, que ocorrem na área de estudo do Corredor da LT dentro da TI. É importante salientar que não existe uma analogia completa entre as classificações de ambientes do *kaminja* e dos Waimiri Atoari, por levarem em consideração valores e usos distintos.

2.1 - ITXI BEHE

Áreas alagáveis, com a presença de palmeiras e poças de lama. Provavelmente são áreas de várzea;

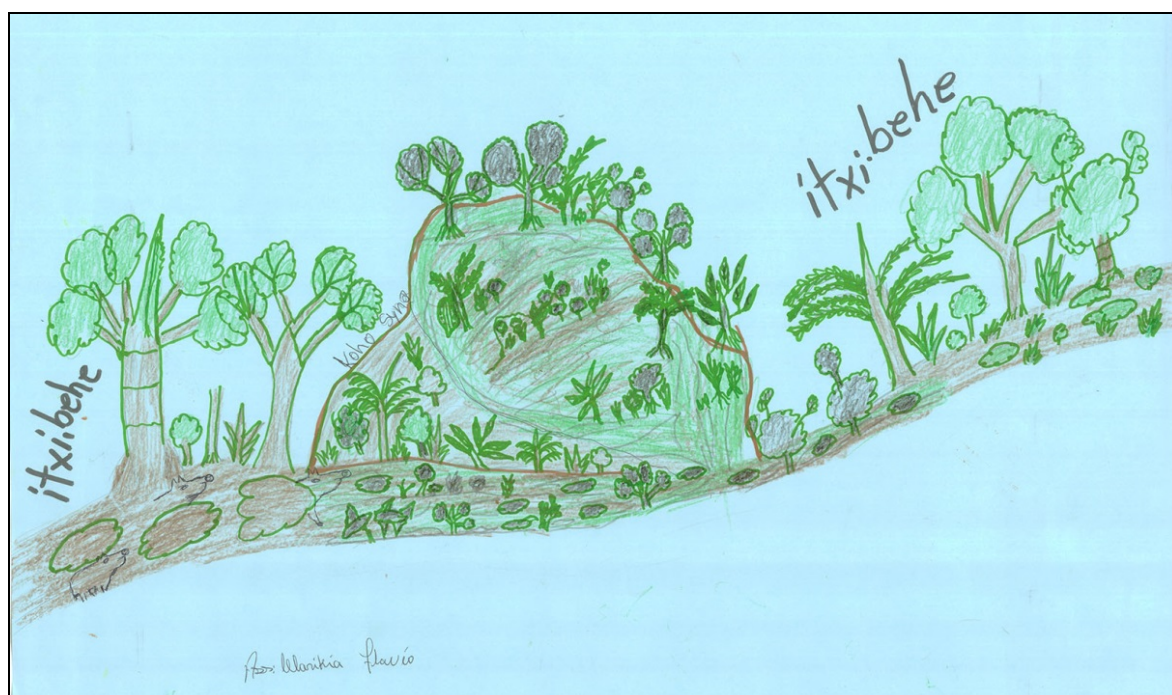


Figura 14 - Desenho do itxi behe elaborado pelos Waimiri Atoari.

2.2 - ITXI NJAWA / PATY / ITXI BEHE

Área de terra firme sendo utilizada para designar áreas de florestas em geral, não sendo uma área inundável. Este desenho foi baseado na explanação da equipe da consultora, quanto à classificação fitofisionômica de Floresta Ombrófila Densa.



Figura 15 - Desenho do Itxi Njawa / Paty / Itxi Behe elaborado pelos Waimiri Atoari.

2.3 - KRASA BEHE

Área de baixada, planície com influência do lençol freático, provavelmente áreas de igapó, com ocorrência de palmeiras frutíferas e presença da Samaúma. Segundo explicação dos kinja são áreas em que “... no verão seca mais rápido depois das chuvas e no inverno demora a secar...” “...onde tem lama de porcos e antas...”.



Figura 16 - Desenho do krasa behe elaborado pelos Waimiri Atoari.

2.4 - DARE BEHE

Este desenho representa diversos ambientes naturais existentes na TI.



Figura 17 - Desenho do dare behe elaborado pelos Waimiri Atoari.

2.5 - MIXI BEHE

Explicado pelos kinja como “área de Buritizal” “Área do Igarapé”. São as áreas de Igarapés e várzeas de grande influência da variação do nível dos igarapés com predominância de buritis.



Figura 18 - Desenho do mixi behe elaborado pelos Waimiri Atoari.

2.6 - WYPY BEHE

Ambiente classificado pelos Waimiri Atoari como “morros” ou “serras”. Segundo relato de um dos kinja: “onde tem porco e jabuti”.

Esta classificação possui subclassificações:

- ▶ Wypy Kadere: “Topo do Morro”. Cumeeira.
- ▶ Wypy Ita: “Subida do Morro”. Encosta.
- ▶ Wypy Bahinja: “Morro pequeno”. Refere-se à altura e amplitude das colinas baixas.

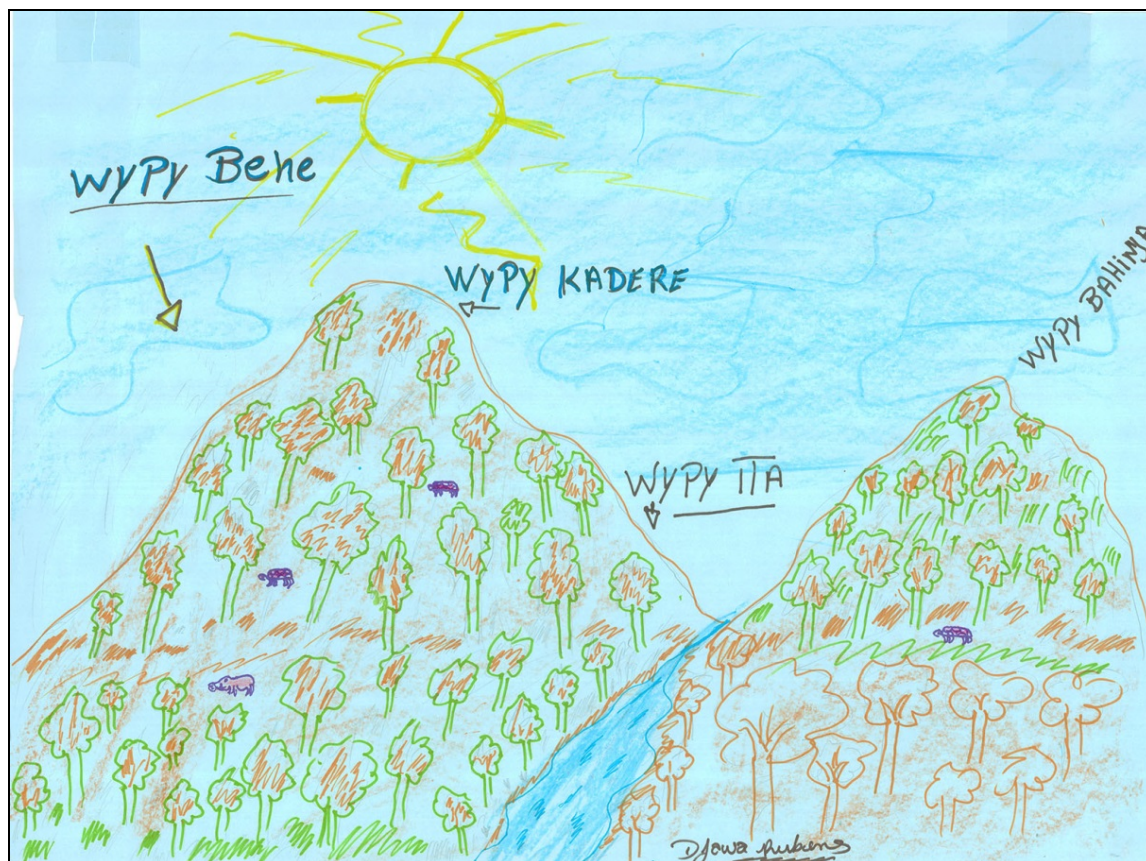


Figura 19 - Desenho do wypy behe elaborado pelos Waimiri Atoari.